

Rio recebe programa de coleta de embalagens de óleos

O programa de coleta de embalagens de óleos lubrificantes – Jogue Limpo, foi lançado também no Rio de Janeiro, no dia 30 de julho. O programa, que já está em operação nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e no município de São Paulo, tem a expectativa de coletar 2 milhões de embalagens ainda este ano, só no Estado do Rio de Janeiro, e 24 milhões de embalagens em todo o país.

Segundo o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes – SINDICOM, o programa se baseia na logística reversa, segura e ambientalmente correta, equipada com sistemas eletrônicos de última geração.

O Brasil movimenta 1.250.000 toneladas de embalagens plásticas por ano, sendo que 2% destas embalagens são utilizadas por óleos lubrificantes. Este resíduo plástico é uma das fortes preocupações dos legisladores e executivos, pois esta matéria leva cerca de 400 anos para se degradar na natureza, e, se não convenientemente descartadas, essas embalagens podem provocar obstruções de cursos e redes de escoamento de águas. Por esta razão são muitos os projetos de lei sobre embalagens, em geral, em nosso País e, mais recentemente, o CONAMA, decidiu legislar sobre o assunto.

Considerando que este órgão já emitiu a Resolução 362, que regula a coleta e o re-refino dos resíduos do óleo usado, o mesmo trabalha, agora, na produção de uma resolução sobre as embalagens plásticas usadas dos lubrificantes, com a participação da própria indústria. Liderando este processo, o SINDICOM criou, em 2005, o Programa Jogue Limpo. Após a experiência de sucesso no Rio Grande do Sul, onde a coleta em todo o estado encaminha para a reciclagem cerca de 12 milhões de embalagens por ano, o Programa vem se estendendo rapidamente pelas regiões sul e sudeste.

Esta logística reversa de lubrificantes é patrocinada exclusivamente pelos fabricantes, coletando todas as embalagens que lhe forem disponibilizadas pelos canais de venda, que são também peça chave no sucesso do Programa, assim como o apoio dos órgãos governamentais.

Esta participação tripartite se caracteriza por um grupo de trabalho que monitora a implementação e a evolução do Jogue Limpo nos seus estados. Cada estado tem uma ou mais gerenciadoras contratadas pelo Programa, que asseguram que a coleta, o transporte para as centrais de recebimento e o tratamento primário e posterior encaminhamento para empresas específicas de reciclagem, sejam realizadas de forma segura e ambientalmente adequada, de acordo como os manuais operacionais, recebendo periódicos processos de auditoria.

O Jogue Limpo se caracteriza, também, pelo alto nível tecnológico dos caminhões de coleta, que com balanças eletrônicas e sistemas de GPS e GPRS, são geo-monitorados em todo o seu percurso e transmitem, *on line*, as informações de pesagem para a gerenciadora e desta para o site do Programa. Nele as agências ambientais podem monitorar (via senha) o controle contínuo do que foi coletado e encaminhado para a reciclagem.

Fonte: Sindicom